

# JORNAL DO CEARÁ

## ORGANISMO POLITICO

ANNO VIII

Ceará-Fortaleza, Segunda-feira, 9 de Outubro de 1911

NUM. 1406

### Politica Nacional

#### A RECENTE REUNIÃO DO GUANABARA

Sobrada razão tinhamos nós, quando não ha muitos dias tivemos de oppôr serios embargos á nota officiosa para aqui transmitida pelo sr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, relativamente á reunião politica, já hoje celebre, realizada no palacio Guanabara pelos proceres do partido republicano conservador, com assistencia do sr. marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica.

O facto de ter sido confiada a transmissão dessa nota a um empregado subalterno, sem a idoneidade moral, os termos em que se achava a mesma concebida, e mais do que tudo a posição esquerda em que nella se via collocado o primeiro magistrado da Nação, tudo estava indicando que nenhuma fé podia merecer esse documento politico, naturalmente ageitado ás exigencias do momento.

Pois bem, de que ainda desta vez acertámos, vae ter o leitor a prova incontestavel na summula que da mesma sessão publica a *Gazeta de S. Paulo* e que a seguir transcrevemos, na integra, chamando para ella a attenção dos interessados, pois nella os factos são expostos com fidelidade, taes quaes se passaram.

Como se verá, o sr. deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados e irmão do sr. Presidente da Republica, se collocou desde logo em posição diametralmente opposta á do sr. senador Quintino Bocayúva, presidente do partido republicano conservador, de cujos interesses se constituiria este exclusivamente defensor.

Assim é que o senador pelo Rio de Janeiro se declarou acerrimo e decidido defensor da intervenção nos Estados, não de accordo com os altos interesses da Nação nem nos termos restrictos da constituição da Republica, mas onde «A SITUAÇÃO POLITICA NÃO ESTIVESSE AMOLDADA AO P. R. C. E PRECISASSE ESTE DO BAFEJO DO GOVERNO FEDERAL PARA CONQUISTAR AS PERDIDAS E DESEJADAS POSIÇÕES».

Era, não ha que discutir, a subversão dos principios basicos da moral republicana, era a ambição inconfessavel do mando, superpondo-se subrepticamente aos dictames inilludiveis da lei, era a politicagem desbragada, amesquinhando, supplantando, aniquilando a autoridade suprema da Nação em beneficio de um agrupamento hybrido, constituido na sua quasi totalidade dos representantes mais legitimos das oligarchias, esse cancro social, cuja extirpação foi a bandeira, em torno da qual se reuniram os que mais se esforçaram pela eleição do actual Presidente da Republica, que ora se pretendia deslocar da sua elevada posição para a de simples chefe de um grupo politico.

Por que razão não lembrou o sr. Quintino Bocayúva a intervenção do poder executivo fede-

ral em tantos estados, onde a forma republicana federativa desapareceu completamente, suplantada pelo mais odioso despotismo?

Melhor do que ninguem, comprehendeu o honrado sr. marechal Hermes da Fonseca o ridiculo da situação, e contra as insinuações malevolas do sr. senador Quintino Bocayúva foi o primeiro a lançar immediato e energico protesto, patrioticamente secundado pelos snrs. deputado Fonseca Hermes e senador Lauro Muller.

O sr. Fonseca Hermes, mais que todos, se mostrou irreductivel, proclamando francamente que—«só é forte o governo que está com a lei, que não a esmaga, que não a calca».

Mas leiam os que realmente se interessam pelas cousas publicas, a peça que a seguir publicamos, na qual se acham estereotypados os verdadeiros intuitos do tal partido republicano conservador.

«Desde os primeiros momentos da reunião que se notavam duas correntes fortemente contrarias, chefiadas pelos snrs. Fonseca Hermes e Quintino Bocayúva.

Com o primeiro estavam, abertamente, o marechal e o sr. Lauro Muller! com o ultimo, os snrs. Wenceslão Braz, João Luiz Alves, Leopoldo de Bulhões e Tavares de Lyra. O sr. Pinheiro Machado, logo de começo, interrogado pelo marechal, respondeu que preferia ouvir primeiro a opinião dos restantes chefes politicos presentes, para então falar.

Era—acrescentou com immoderada modestia—um dos ultimos soldados do partido, não pertencia á sua comissão directora, como todos os outros collegas, á excepção do sr. Fonseca Hermes. Que todos expressassem a sua opinião: falaria em ultimo logar.

Foi então concedida a palavra ao sr. Quintino, que falou longamente, mais de uma hora, interrompido a cada momento pelo sr. Fonseca Hermes. O sr. Quintino era partidario da intervenção do governo federal nos Estados onde a situação politica não estava amoldada ao P. R. C. Isso era mesmo uma necessidade, pois o marechal não podia nem devia abandonar os que trabalharam pela sua victoria, estava na «obrigação moral» de governar com os correligionarios. Nesta altura o marechal protestou: o seu governo tinha de ser pautado pela sua plataforma. Até agora, consciante, não tinha perjurado. E havia de governar assim, ou então abandonava o governo e recolhia-se á vida privada.

O discurso do sr. Quintino teve uma interrupção de cerca de quinze minutos. O sr. Pinheiro Machado deu um apoiado ao marechal; o sr. Lauro Muller, secundado pelos snrs. Fonseca Hermes e Wenceslão Braz, protestou também; o marechal estava na «obrigação moral» de governar com a lei e não de violal-a para servir os interesses dos grupos politicos. Mas o sr. Quintino continuou: amigos dedicados dos Estados esperavam o bafejo do governo federal para conquistar as perdas e desejadas posições.

Todos os presidentes de Republica tinham favorecido, mais ou menos abertamente, os correligionarios dos Estados que os elevaram ao poder.

Porque o Marechal não devia fazer o mesmo? O precedente ali estava para justificar os seus actos.

E, somente assim, se poderia con-

seguir uma maioria governamental capaz de esmagar o civilismo que ameaçava estender-se por todo o paiz á sombra de S. Paulo.

O sr. Pinheiro, desta vez, deu um apoiado ao sr. Quintino; o sr. Fonseca Hermes protestava sempre; o governo forte é aquelle que está com a lei, que não a esmaga, que não a calca aos pés; os politicos dos Estados que resolvessem portas a dentro as suas questões; ao governo federal cumpria somente fiscalizar as eleições, procurando obter a maxima imparcialidade das autoridades estaduais e evitar fraudes clamorosas. O sr. Fonseca Hermes falava tanto e tão bem, com visível agrado do marechal, que o sr. Pinheiro fez signal ao sr. Quintino para que terminasse o mais breve possivel o seu discurso.

E assim succedeu. O sr. Quintino terminou dizendo que a opinião que acabava de emitir, era pessoal: o pensamento da comissão directora do P. R. C. talvez fosse outro, como em breve se poderia ver depois de conhecidas as opiniões dos restantes membros da comissão, que estavam presentes.

O marechal julgou conveniente falar, e fel-o pausadamente, como a querer que as suas palavras fossem bem entendidas.

Não interviria nos Estados, nem mesmo disfarçadamente, e não permitiria que os seus auxiliares exercessem qualquer pressão armada para fazer vingar um candidato, quem quer que elle fosse. A sua opinião era conhecida desde muito: e a demissão do seu velho amigo e camarada o general Dantas Barreto, que elle lastimava mais do que ninguem, não tinha outra causa. A lei prohibia-lhe intervir nos Estados, salvo em occasiões anormaes, que estavam especificadas na Constituição.

Não se dando nenhuma das hypotheses aventadas, o governo federal não se abalancaria a recorrer á força armada em proveito de um candidato, talvez odiado no seu Estado. O exercito tinha outra missão que a de sustentar interesses privados de politicos sem prestigio.

Accusavam-no de ter intervido no Estado do Rio, mas a posteridade ha de fazer-lhe justiça um dia, quando todos os pormenores desse facto forem publicados. Demais todos os presentes conheciam a sua opinião a esse respeito...

O sr. Lauro Muller falou depois; estava de pleno acôrdo com o marechal; era fundamentalmente contra as intervenções armadas por motivos politicos. O Brazil já tinha saído do caudilhismo; intervir em qualquer Estado agora era provocar uma luta, talvez de graves consequências. O espirito publico não vê desde o começo com bons olhos o actual governo; é preciso demonstrar ao paiz que está errado e que as suas prevenções são infundadas. Procedesse o marechal como a sua consciencia lhe aconselhasse, rectamente, lisamente, sempre escudado na lei e no interesse da nação e tivesse a certeza de que terminaria o seu governo com applausos de todos.

O sr. Quintino protesta vagamente contra algumas frases do sr. Lauro Muller.

Um governo que transige é um governo fraco. Relembrou a revolta da esquadra; o governo transigiu, e dias depois rebentou nova revolução. Descontentar os amigos dos Estados é preparar um futuro perigoso, cuja solução talvez só venha a ser encontrada num acto de força.

—Pois seja assim!— exclama o sr. Fonseca Hermes. Antes um acto de força para assegurar o cumprimento da lei, para suffocar a desordem, do que provocar essa desordem e não contar com elementos para a vencer. Mal por mal, antes esperal-a serenamente e vencel-a do que provocal-a e ser depois vencido.

O marechal quer governar, não quer fazer politica...

Mais uma vez o marechal accen-

tuou, com um expressivo baixar de

cabeça, estar de acôrdo com seu irmão. Este manuseava um exemplar da constituição; alguns dos artigos do nosso pacto fundamental estavam marcados a lapis vermelho. Todos esses artigos foram lidos pelo sr. Fonseca Hermes, que assim justificava as suas opiniões contra a intervenção federal nos Estados. Quando o leader acabou o seu discurso, quasi todos estavam de acôrdo com elle: o sr. João Luiz Alves, sempre exuberante, declarou que estava convencido e vencido: era também contra a intervenção.

O sr. Leopoldo Bulhões declarou que era contra a intervenção ostensiva; mas o governo, em determinadas occasiões, tinha necessidade de auxiliar os seus amigos dos Estados. E acrescentou:

—Sou, entretanto, contra a intervenção, por qualquer forma, nos grandes Estados, como S. Paulo, Bahia e Pernambuco. É um perigo que convém evitar por todas as formas. Demais, nesses Estados, o pleito se faz sempre com a desejada imparcialidade, o que não succede nos pequenos Estados, onde a opposição nem pôde existir. Onde as eleições se fazem legalmente, a intervenção federal sómente é prejudicial ao governo e corre para o seu desprestigio.

Se o governo interviesse em S. Paulo, por exemplo, quem nos garantiria que ali não explodiria uma revolução?

—Que o governo federal suffocaria immediatamente— diz o sr. Quintino— porque para tal estaria preparado.

—Engana-se v. exc., replica o sr. Bulhões, S. Paulo não é um desses Estados que são governados no Rio, e, como nenhum outro, é cioso da sua autonomia. S. Paulo não aceitará, em caso algum, uma intervenção federal. Lutaria... e talvez vencesse.

—E para que o governo federal interviria em S. Paulo? pergunta o sr. Fonseca Hermes. Fazemos o acôrdo com elle. O apoio de S. Paulo é mais util e necessario ao governo federal do que tudo mais. O P. R. C., organizado para apoiar e sustentar o marechal, não pôde crear embaraços ao seu governo sómente com o intuito de prestigiar um candidato dos seus amigos.

—No «caso» de S. Paulo está em jogo o prestigio do governo federal— diz o sr. Quintino. Triunphando o candidato civilista, continuaremos na mesma situação de hoje.

Não ha nada disso, perdõe-me v. exc.—volta o sr. Fonseca Hermes. O governo federal pôde fazer um acôrdo digno com S. Paulo.

Da parte dos governistas de S. Paulo não tem havido hostilidades contra o governo federal, como posso provar a v. exc. E acrescentarei que no partido republicano paulista ha um accentuado desejo de collaborar com a União pelo engrandecimento do paiz.

A discussão continuou nestes termos, mais ou menos, até que o sr. Pinheiro foi obrigado a falar. O seu discurso foi pequeno: meia duzia de palavras, quasi inexpressivas.

Os chamados «casos» dos Estados deviam merecer do governo federal um pouco de cuidado; não se podia abandonar amigos velhos e dedicados, embora não se attentasse contra a autonomia dos Estados, enchendo-os de força federal.

Entretanto, o governo federal podia ter os seus candidatos e auxiliares legalmente e francamente, recomendando-os ao eleitorado. Não era favoravel á intervenção armada em nenhuma parte, nem nos grandes nem nos pequenos Estados.

Antes de tudo estava a lei, e um governo que saísse da lei não teria o seu apoio.

Contava cegamente no marechal, na sua imparcialidade, no seu caracter, e opinava para que ao marechal fosse entregue a solução de todos os casos politicos actuaes, como todos os outros que apparecessem.

Mas ficasse de uma vez para sempre conhecida a sua opinião: era contrario ás intervenções armadas...

As minhas informações acabam nesta altura.

#### Anniversario natalicio

Passou sabbado ultimo o anniversario natalicio da exma snra d. The-reza Esther Alves de Carvalho, gentilissima consorte do sr. Antonio Alves de Carvalho, a qual teve assim ensejo de aquilatar quanto é estimada no seio da sociedade cearense.

A illustre anniversariante envia o «Jornal do Ceará» sinceros parabens.

#### Em retribuição

Ao nosso prezado amigo, tenente Augusto Correia Lima, foi transmittido o seguinte telegramma:

«Mui grato felicitações. General Menna Barreto».

No paquete «Pará», seguiu hoje para o seu seringal, «Bom Successo», Rio Invira, o nosso distincto amigo coronel José Ferreira.

Felicissima viagem é o que lhe desejamos.

De volta de seu passeio á Europa, honraram-nos com suas visitas o nosso bom amigo e correligionario coronel Luiz Gonzaga d'Oliveira e seu digno genro, capitão Belarmino Gurgel do Amaral, agricultores sobre a serra de Baturité, Pacoty. Agradecemos á visita.

Esteve entre nós a negocios commerciaes o nosso dedicado amigo e commerciante abonado, capitão Antonio Thomaz de Araujo, de Baturité.

#### Com vista á intendencia

Pedem-nos que reclamemos contra o facto de achar-se o sr. dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly Filho mudando para a Aldeiota o calçamento das praças e ruas desta capital.

Começou pela praça de Pelotas, de cujo calçamento pouco resta; e agora está carregando, segundo somos informados, o da rua General Sampaio.

O facto é de facil verificação, e consta-nos mesmo que á intendencia municipal foi apresentada reclamação por moradores de Pelotas e que só á intervenção do sr. coronel Guilherme Rocha se deve ter cessado o inqualificavel abuso, que ora está sendo renovado na rua a que nos referimos.

E' o caso do coronel Jovino Pinto oppôr embargos á revoltante espezteza.

A ganancia dos acciols nem as pedras do calçamento desta capital escapam!...

#### Despedida

O sr. Francisco Rebello de Souza, proprietario da pharmacia Telles, Manãos, nos enviou o seguinte delicado cartão de despedida:

«A illma. redacção do *Jornal do Ceará*. Tendo de seguir amanhã para a capital do Amazonas, onde resido, e não podendo despedir-me pessoalmente, o faço por este meio, aproveitando a occasião para offerecer os meus prestimos naquella cidade.

Fortaleza, 2/9/11

Francisco Rebello de Souza.»

Gratos pela gentileza, desejamos ao illustre amigo feliz viagem.

**As grandes potencias**

Em 1910 era este o numero de encouraçados e cruzadores e uraçados das mais fortes nações:  
 Inglaterra—58 encouraçados e 38 cruzadores;  
 França—28 encouraçados e 38 cruzadores;  
 Est. dos Unidos—29 encouraçados e 15 cruzadores;  
 Alemanha—28 encouraçados e 9 cruzadores;  
 Japão—14 encouraçados e 14 cruzadores;  
 Italia—14 encouraçados e 10 cruzadores;  
 Austria—10 encouraçados e 10 cruzadores;  
 Russia—5 encouraçados e 6 cruzadores;

**Nascimen'o.**

Recebemos a seguinte participação:  
 «Ogierds da Rocha Lima e Judith Sedrin da Rocha Lima participam do nascimento de sua filha NILDA.  
 Fortaleza, 14 de setembro de 1911.»  
 A gentil bebé desejamos rose futuro.

**Política de S. Paulo**

O *Scul*, conhecido vespertino que se edita no Rio de Janeiro, noticia que o sr. senador Pinheiro Machado, á ultima hora, teve com o snr. Albuquerque Lins, presidente de S. Paulo, demorada conferencia que durou duas horas e meia.  
 Nella tentou o senador gaúcho impôr a candidatura, á presidencia daquelle Estado, do snr. senador Campos Salles que allegou ser sympathico ao sr. Presidente da Republica.  
 O snr. Albuquerque Lins recusou submeter-se á insol'ta intimação.

**Política de Pernambuco**

O inspector da região militar fez transcrever em ordem do dia o telegramma em que o general Menna Barreto, ministro da guerra, responsabiliza os officiaes e praças daquella guarnição que fôrem envolvidos por acaso ou não em arruaças.  
 Os quartéis da força federal continuam impedidos, só sahindo á rua os soldados que fôrem mandados a serviço, para o que trarão em seu poder uma declaração assignada pelo official de estado.  
 —O *Commercio de S. Paulo* diz na secção «Ecos do Rio» que o general Carlos Pinto parte para o Recife no dia 24 do corrente, levando ordens severas do governo a respeito dos montins ali promovidos por militares.

**A explosão do «Liberté»**

Sobre o desastre desse couraçado, a que já nos referimos, encontramos mais, nos jornaes do sul, as seguintes notas:  
 O almirante Bellux ordenou o desembarque da polvora fornecida em 1902.  
 A catastrophe do couraçado *Liberté* é attribuida á polvora 8.  
 Dizem de Toulon contar um official d'aquelle couraçado que a bordo quasi toda a guarnição despertou aos gritos de—fogo! estabelecendo-se grande confusão.  
 A's 5 horas e 20 minutos da manhã as chammas começaram a envolver o navio, cuja póna entrava a submergir-se, fazendo suppor que os paíões de polvora dentro de instantes se aliam.  
 Grande parte da tripulação do *Liberté*, auxiliada por contingentes de outros vasos, combatia energicamente o fogo.  
 Um tenente gritava, sem cessar:—Não abandonem o navio senão depois de perdida a ultima esperança.

Dirigia o serviço o tenente Beguin. A's 5 horas e 30 minutos, pareceu que o fogo diminuia. Os marinheiros teimavam no seu proposito de salvar *Liberté*.  
 De repente, deu-se uma grande explosão e o couraçado adornou, ouvindo-se gritos lancinantes.  
 O *Republique* tambem soffreu graves avarias e o mar ficou coalhado de cadaveres e de feridos. Muitos d'estes nadavam agarrados aos destroços.  
 De uma das torres do *Liberté* foi retirado um marinheiro vivo, cercado de quatorze cadaveres.  
 Do interior do mesmo couraçado foram retirados mais 50 cadaveres.

**Lesko Araujo**

Por estes dias deve tomar passagem para o Amazonas, onde é abastado proprietario, o nosso distincto conterraneo e amigo sr. Lesko Araujo, cavalheiro digno da maior estima e apreço.  
 Desejamos-lhe optima viagem e breve regresso.

**Dos jornaes**

No resultado das eleições no Canadá o governo obteve 83 votos e a opposição 128.  
 Sahiram derrotados oito ministros, sendo este o maior revez politico da historia do Canadá.

O dr. J. J. Seabra respondeu hoje pelos jornaes, em nota official, ao ultimo discurso do senador Francisco Sá, mostrando que a defeza deste fôra baseada em pontos falso, apresentando, em seguida, dados comprobatorios de sua asserção.

O senador Francisco Sá replicou hoje, dizendo haver má fé na exposição feita pelo dr. Seabra, fazendo referencias á posição politica do mesmo na pasta da viação e á sua candidatura ao cargo de governador da Bahia.

O dr. Seabra replicará ao discurso do senador Francisco Sá.

Os senadores Quintino Bocayuva e Lauro Muller estiveram em conferencia com o dr. J. J. Seabra.

O titular da pasta da viação respondeu novamente ao discurso do senador Francisco Sá, fazendo publicar os preços dos contractos feitos em 1910 e 1911.

O ex-ministro da industria e viação replicou hontem ao dr. Seabra que é possivel volte a responder-lhe.

Realizou-se, ha dias, a abertura da assembléa legislativa do Rio Grande do Sul, sendo lida a mensagem do presidente, que é longa e minuciosa.

Nesse documento se vê que o orçamento da receita no anno de 1910 foi de 15.127 contos e o da despeza 12.057 contos, só tendo, porém, o governo despendido 11.574 contos.

O governo de S. Paulo enviou ao congresso do estado uma mensagem sobre fixação da força publica em 5.848 homens, para o exercicio corrente, podendo ser o numero augmentado para 6.716.

**Cinemas**

**RIO BRANCO**

Com bem confeccionados programmas e a casa totalmente cheia, deu hontem este cinema as suas sessões.

As fitas exhibidas não podiam ser melhores.

**POLYTHEAMA**

Os programmas para hontem estiveram surprehendedentes, sobresahindo as melhores fitas—*O maior amor*, *dra natica*, sentimental, e a comica—*Little Moritz é muito pequeno*.

Amanhã, programma novo.

**ART-NOUVEAU**

Com a reforma que teve este chiecentro de diversões, tanto no motor, como na pintura e no cimento, ficou sendo um dos melhores de nossa capital.

Hontem nas tres sessões, com real enchente, exhibiu fitas optimas como—*Filho de Locusta de Eonina*.

Chamamos a attenção do publico para as sessões da manhã.

**JULIO PINTO**

Com a casa bem regular e com fitas boas, deu hontem este conhecido cinema a as sessões do costume.

**Jardim**

**BANQUETE**

O desembargador Silva Barros festejou o memoravel dia 7 de Setembro com um solemne banquete, de 200 talheres, oferecido aos seus collegas, illustres dr. Oscar Coutinho e dr. Hermes Parahyba, recentemente no meados juiz de direito e juiz substituto do Jardim, tendo no mesmo dia effectuado o casamento de dois orphãos que criara desde tenra idade.

O banquete foi servido em sua casa de vivenda, no sitio Olho d'Água nos suburbios desta cidade, cujos vastos salões estavam espiendidamente illuminados e ornamentados de variadas flores naturaes.

Ao *dessert* da primeira mesa, qufoi servida ás 7 da noite, e se compunha da elite Jardinese, sem distincção de côres politicas, brindou o dr. Silva Barros aos seus illustres collegas com o seguinte discurso, que nos foi, a pedido gentilmente cedido:

« Meus jovens collegas.

« Venho saudar-vos pelas vossas boas vindas.

« Fui magistrado no regimen monarchico, e me desvanço de pertencer, ainda que inactivo, a essa illustre e honrada classe, na qual consumi os melhores dias de minha mocidade no serviço da Nação.

« E folgo de registrar, que, naquelles já idos tempos, a magistratura gozava em nosso paiz e no estrangeiro do melhor bom nome.

« Verdade é que, no regimen do governo do grande Imperio brasileiro, que gozava de incontestavel hegemonia entre as nações sul americanas, o direito substantivo e processual era *uno*, e a magistratura tambem *una*, illustrada, moralizada, independente e forte.

« Com o advento, porém, da Republica, bipartiu-se o direito e a magistratura, e, deste modo, quebrou-se o elo que unia o centro á periferia, e d'ahi o desprestigio moral e real da magistratura do nosso paiz, que, de grande, unida, independente e forte, tornou-se desmoralizada, fraca, sem garantias, sem independencia e sem o seu antigo prestigio moral e real.

« Mesmo assim, illustres collegas, aqui e ali brilham estrellas solitarias, difundindo luz benefica e consoladora, quero dizer, juizes dotados de saber, independencia, amor ao trabalho, urbanos no tracto, cultores assiduos do Direito e inabaiaveis na vontade de dar á cada um o que é seu.

« Ignoram a politica e desconhecem os poderosos. Meus louvores, portanto, a esses nobres e abnegados collegas.

« Meus jovens collegas:

« Lembrai-vos, que a béca do magistrado não é cadria de escravos, é flamma de homens livres.

« Lembrai-vos ainda que a estatua da gloria, soberana e bella, ali está de pé.

« Que o sol que a illumina bem deixa ver o meio sensivel atravez do qual palpita um *Idéal*.

« E esse ideal nos estremece, abalando-nos o espirito, commovendo-nos o coração.

« E' bem verdade, que de um lado pende o absolutismo, a *dictadura*, que escalda aspirações idéaes e suffoca a alma.

« Mas, do outro lado pende a *Liberdade*, que rasga, qual anjo de azas brancas de neve, interminos horizontes á humanidade caminho do progresso.

« Certo, meus collegas, a missão do magistrado é nobre e elevada; mas ardua, espinhosa e mui melindrosa.

« O juiz é o escravo da lei, do direito e do dever; é a razão que manda e a cabeça que dirige.

« O juiz não tem coração, tem simplesmente cabeça.

« Aquelle orgão sensitivo Deus o reservou somente á mulher, que é a formosura do lar, que em tudo sorri, e o balsamo que cura todas as feridas da nossa existencia.

« *Dura lex, sed lex.*

« Referindo-se a *Catão, Dirceu* dizla:

« Julgando os crimes nunca os votos dava  
 « Mais duro ou pio do que a lei pedia  
 « Mas, devendo salvar ao justo ria,  
 « E devendo punir ao réo chorava.

« E sempre que se aponta um juiz justo, não se deve esquecer o estoicismo do velho Brutus.

« Imitai-o. No que nunca vos haveis de arrepender.

« Meus collegas:

« O homem, que enriquece o seu espirito com as sciencias e o seu coração com a virtude, eleva-se acima do vulgo, que passa descuidado sem inquirir a razão das cousas.

« O homem de sciencia e de virtude está no cimo do Impinado oceiro, d'onde se descorriam vastos horizontes; o homem do vulgo, está no valle onde sua vista se não espria.

« O primeiro, vê o bem; procura-o.

« O segundo, não o pode ver; desconhece-o.

« Subi, pois, jovens collegas, ao cimo do outeiro.

« Meus jovens collegas:

« Sede bem vindos.

« O Jardim, onde viestes exercer a nobre e elevada profissão de magistrado, precisa de ordem, de paz e de justiça.

« Porque a justiça, na phrase de *Bastos*, é o pão do povo e a alma das leis.

« Assim como o corpo perece quando d'elle se retira o alimento, assim perece a sociedade quando della se retira a justiça.

« Aqui meus collegas, o crime sentia-se á vontade. Era o dominador.

« Cada dia que se passava, era assignalado pelo crime e pela maldade triumphante.

« A repressão havia perdido o seu prestigio, a justiça havia despido a sua dignidade.

« Levantai, pois, o espirito publico do povo jardinese, abatido, compresso e já descrente das garantias asseguradas e vamente prometidas pelo nosso instituto constitucional republicano, com a acção benefica da nossa justiça.

—*Salus populi suprema lex est.*

São estes os voios que faço pelo vosso porvir e pela felicidade do povo desie bello torrão, contornado de collinas e montanhas sempre verdejantes, torrão uberrimo, cortado de nascentes perennes de aguas cristalinas, outrora tão pacifico, tão feliz, tão prospero e tão futuroso.

« Concluindo, ofereço-vos este modesto repasto sertanejo, de caracter simplesmente familiar, sem luxo, sem arte e sem as etiquetas do mundo elegante e civilizado.

« Levanto, pois, a minha taça e bebo ás vossas saudes e de vossas exmas. familias ausentes.»

Em seguida fallaram os drs. juiz de direito e juiz substituto, agradecendo, com fulgurantes discursos, que foram vivamente applaudidos.

Seguiram-se mais brindes, todos entusiasticamente acolhidos.

Foi, sob todos os pontos de vista, uma festa brilhante, cuja memoria ha de perdurar por muito tempo.

**MORTOS**

Falleceu nesta capital, no dia 6 do corrente, pelas 6 horas da tarde, a senhorita Izabel Silva, estremecida filha do nosso prezado amigo snr. Fausto Silva.

A finada que era o encanto do lar paterno, tinha apenas 15 annos de idade, causando o seu desapparecimento mágoa profunda no seio da sua familia e das suas numerosas amigas.

O seu sahimento, que foi muito concorrido, realizou-se ás 4 horas da tarde do dia seguinte.

A sua illustre familia, especialmente aos seus desolados paes, as nossas sinceras condolencias.

Carta vinda do Uruqué nos dá a infausta noticia do fallecimento

do snr. João Antonio Filho, no dia 5 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

O finado era extremoso pae de familia e deixa na orphandade 6 filhinhos, todos de menoridade.

A sua familia, especialmente á sua inconsolavel consorte, os nossos sentidos pezames.

**MOVIMENTO MARITIMO**

**VAPORES ESPERADOS**

**DO NORTE**

NAC.	Maranhão	9
NAC.	Bahia	10
NAC.	Brazil	15
NAC.	Minas Geraes	16

**DO SUL**

NAC.	Pará	9
NAC.	Olinda	15

Só existe uma emulsão que dá forças, nutre, dá saude, e que todos os medicos recebem, é a "Emulsão de Scott" a verdadeira "Atto" que tenho obtido muitos e grandes resultados, no tratamento dos meus doentes com a "Emulsão de Scott" principalmente nos casos de anemia chlorose, fraqueza infantil e tuberculose incipiente.

"Dr. Judith Franco.

"Rio de Janeiro"

**Secção de Todos**

**J. N. Malheiros**

Relojeiro premiado com a medalha de ouro na exposição do quarto centenário do descobimento do Brazil, no Rio de Janeiro (por ter apresentado machinas de sua invenção e execução destinadas a trabalhos de RELOJOARIA), recémchegado e actualmente nesta Capital (por motivo de saude) querendo exercer a sua profissão, offerece á illustre população desta cidade, os seus serviços.

Faz todos os trabalhos referentes á relojoaria, com perfeição, brevidade, e relativa modicidade de preços. Seus concertos são garantidos por um anno (salvo o caso de queda ou tombo). E' encontrado diariamente em sua modesta officina sita, á Rua Senador Alencar, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

**MUTUALIDADE VITALICIA**

DOS E. U. DO BRAZIL

Garante aos seus socios contribuintes uma pensão maxima de 100\$000 rs. mensaes no fim do prazo de 10 annos a quem pagar 5\$000 rs. por mez (1ª Categoria) ou, no fim do prazo de 15 annos, a quem pagar 3\$000 rs. por mez (2ª Categoria).

A joia de entrada para ambas as categorias é de 3\$000 rs.

Lista dos Socios inscriptos na Agencia de Fortaleza:

- 401 Miguel Archanjo de Medeiros
- 402 José Moreira de Souza
- 403 Francisco das Chagas de Menezes
- 404 D. Francisca Alaíde Soares
- 405 D. Maria Carmen Soares
- 406 Manoel Soares
- 407 José Maria Soares
- 408 Mozart de Mello Carvalho
- 409 D. Maria Alice de Pontes
- 410 D. Maria Julia de Pontes
- 411 D. Maria Carmella de Pontes
- 412 D. Maria Augusta de Pontes
- 413 D. Lucilla Rosa de Viterbo Maia
- 414 D. Joanna Ignacia de Souza
- 415 Joaquim Appolonio de Almeida
- 416 D. Maria Cravo Mendes
- 417 José Cravo Mendes
- 418 D. Anna Alves de Oliveira
- 419 Joaquim Alves de Oliveira
- 420 Napoleão Maia Pereira

Agencia—Rua Cel. Bezerril nº 14.

Padre Arimathéa Cysne.

Morpheina é digna—o prodigioso remedio para lepra na PHARMACIA ANDRADE

# as Verdadeiras Pilulas do Cirurgião Mattos

As unicas aprovadas pela Exm. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiadas com medalha de Prata na grande Exposição Nacional de 1891. **JOAQUIM de ALENCAR MATTOS.** Exigi como garantia nossa marca regis. d. Depósito nesta cidade Rua do Senador Pompeu, 77. Tra essa d. Assembléa 62 artigo escritorio d. Prev. d. nota. CASA ACCURSAI A DE BATURITA

## Cura prodigiosa! HA 17 ANNOS!



**JOSE' MARIA PEREIRA da SILVA** curado do terrivel cancro syphilitico no nariz com o **Elixir de Nogueira.** Casou-se depois de curado e hoje 17 annos depois é chefe de numero sa familia.

### Mutuaria Cearense

115—Convido aos snr. socios para fazerem a entrada de dez mil reis (10\$000) para formação do peculio do socio fallecido no Amazonas, Ignacio Bento Luiz Ferrer, até o dia 16 do corrente mez e dessa data a 26 do mesmo aggrivada com a multa de 25% (12\$500), e será eliminado o que não satisfizer a dita entrada nos prazos estipulados dos arts. 14 e 40 dos estatutos da mesma sociedade. Secretaria da Mutuaria Cearense 2 de Outubro de 1911.

O Secretario  
Manoel J. rgo. Vici'a

### Rectificação

Em nossa publicação denominada «Primeira Chamada», inserta no «Jornal», enganamo-nos com relação a profissão do primeiro personagem. Supunha-mos, máis verificamos que uão é montador de cataventos. Este engano deu lugar a que o publico conjecturasse, tratar-se do conhecido e popularissimo T.º José de Oliveira Barbosa, que merece a nossa estima e confiança. Elle pode erguer a viseira, se alguma vez deuiou-a pender. Com o personagem de que nos ocupava-mos, entramos em accordo diplomatico, que produziu o mesmo effeito de accordo—Franco-Alemão—cessando as hostilidades.

Motta & Irmão.

### Ao operariado de Fortaleza

Os operarios que desejarem ler *A Guerra Social*, dirijam-se a Moacyr Caminha, rua Senador Pompeu, 241, que lh'a fornecerá gratuitamente. Chama-se a attenção dos trabalhadores e empregados da Estrada de Ferro para este aviso *A Guerra Social* é um periodico defensor dos trabalhadores, publicado pelos operarios do Rio de Janeiro.

### Protectora Cearense

GASTÃO CARNEIRO SANTIAGO São convidados os Srs. socios a virem pagar a 77 contribuição relativa ao fallecimento do socio Gastão Carneiro Santiago, no prazo de dez dias uteis a terminar em 14 do corrente, destinada ao novo peculio. Fortaleza. 2 de Outubro de 1911.

A Directoria.

### Construções prediaes

Candido Alves Brasil, antigo constructor de predios nesta cidade, desde o tempo da antiga provincia, dispondo desta forma de longa pratica e de peritos artistas e tendo construido muitos predios importantes, que servem de residencias de capitalistas da terra, pede as pessoas que quizerem se utilizar dos seus serviços peçam informações a estes, e não aos seus competidores, porque já se vê!...

Pode ser procurado na rua Senador Pompeu n.º 270.

### Ao Commercio

Ao commercio e ao publico—se faz sciente, que tendo comprado a «Fabrica Gurgel», de Senador Pompeu, neste Estado, resolvemos denominala—«Fabrica Cecy». Outrosim, que se tendo aberto nesta mesma cidade um estabelecimento de fazendas, miudezas e compras—de cereaes, courinhos e algodão.

Ao mesmo tempo chamamos a attenção de todos para a nossa divisa **VENDER BARATO E COMPRAR A DINHEIRO.**

Senador Pompeu, Setembro 1911.

Oliveira & Motta.

### The Booth Steamship Company, Ltd.,

Pelos seus agentes, abaixo assignados, avisa ao commercio d'esta praça que d'ora em diante não se responsabilisa sobre faltas, roubos ou reclamações de qualquer natureza que não sejam apresentadas dentro de dez dias depois de terminada a descarga do vapor, portador das mercadorias.

Findo este prazo, a Companhia nenhuma reclamação mais aceitará

Ceará, 13 de Setembro de 1911. *Salgado, Rogers & C.º.*

Agentes. Cumprimentos e saudações do *Korupitine.*

### Aos operarios

Moacyr Caminha dá, gratuitamente, explicações de portuguez e arithmetica aos operarios que desejarem aprender essas materias.

Aulas nocturnas ou dominicaes Rua Senador Pompeu,—241.

### A «Sul America»

Fundos de garantia mais de 30 mil contos— Receita annual mais de 9 mil contos—Sinistros pagos mais de 18 mil contos.

### MAIS UM SINISTRO PAGO

RECEBI da Companhia de Seguros de vida Sul America, por intermedio do Escritorio Central a quantia de dez contos de réis por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela apolice n.º 100.076 sobre a vida de MANOEL RODRIGUES DA CUNHA cuja apolice devio á dita Companhia para ser cancelada.

Importancia da apolice n.º 100.076 Rs. 10.000\$000

Sobre uma estampilha federal de 300 rs.

P. p. Boris Frères—Ceará. Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1911.

The London & River Bank, Limited.

(Sobre o carimbo do Banco). N. B. Sahau. ....manager.

S. Hewetson. ....accountant

Firmas reconhecidas pelo tabellião Evaristo Valle de Barros.

Prospectos e informações rua Barão Rio Branco n.º 108 B.

Leonel Chaves,

Representante geral.

### Pagamento de premio

Recebi da Empreza Constructor Predial Norte do Brazil a quantia de Rs. 2.322\$000 (dois contos trescentos e vinte dois mil reis) que me coube no 2.º sorteio desta Empreza, effectuado no dia 30 de Setembro do corrente anno conforme a caderneta n.º 995, visto ter cedido a mesma Empreza pela quantia acima o terreno a que tinha direito.

Fortaleza, 6 de Outubro de 1911.

Manoel Pontes de Souza

Testemunhas: Demetrio de Castro Menezes José Gomes Carvalhedo

**FARINHA «KUFKE»**—a mais nutritiva e propria para as creanças, na PHARMACIA ANDRADE.

## MAIS CUIDADO

Ha cousas que, pelos damnos que podem causar, deviam merecer mais cuidado do que geralmente se lhes dispensa. Uma d'ellas é fazer tomar alcool ás creanças.

Parece estranho dizer-se que haja quem dê alcool á uma creança, porem acontece que muitas vezes o incauto se deixa illudir por pomposos annuncios de certos preparados que com os nomes de «Tonicos», «Extractos», «Vinhos» e outros a que atribuem effeitos medicinaes, mas que realmente só são prejudiciaes por causa das fortes doses de alcool que contêm.

Para as creanças, nada ha melhor que a

### EMULSÃO DE SCOTT

que contém sómente o verdadeiro oleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos, combinados scientificamente, sem o emprego absoluto de uma só gotta de alcool ou qualquer outra substancia nociva.



Para Rachitismo, Lymphatismo, Catarrho, Tosse e Anemia e como tonico reconstituinte, não ha outro medicamento que se compáre á

LEGITIMA  
EMULSÃO DE SCOTT

## Alfaiataria Franceza

Este acreditado estabelecimento chama a attenção de sua numerosa freguezia para o completo sortimento que acaba de receber, dos seguintes artigos;

- Casemiras inglezas
- Brim branco H. J. (verdadeiro)
- Brim branco lona especial
- Brim palha de seda—ultima novidade
- Cortes de casemira para calça
- Cortes de lã e seda para colletes
- Cortes de fustão branco e de cor para colletes.

Todo trabalho será executado com a maxima perfeição sob a direcção do competente cortador.

PRAÇA GENERAL TIBURCIO, 12  
RUA FLORIANO PEIXOTO, 47-A

## CASA ELEGANTE

G. GURGEL

### Ponto Commercial

Situado no centro do commercio desta capital, faz-se negocio com um optimo ponto, a tratar na rua Barão Rio Branco n. 54. A' rua Municipal, n.º 4, sobrado, vende-se uma LEVOCYCLETTE da conhecida fabrica Terroi, completamente nova.

Levocyclette

# CIGARROS - SPORTIVOS

PREMIOS NO VALOR DE 1.000\$000

Serão pagos a 24 de Junho de 1912 (dia de S. João) da maneira seguinte

- 1.º Premio de 500\$000 — Ao melhor colleccionador, acima de 10 colleções, composta cada uma de 90 numeroes seguidos dos chronos Bandejas dos referidos cigarros.
- 2.º Premio — 250\$000 Ao segundo colleccionador nas mesmas colleções.
- 3.º Premio — 120\$000 — Ao terceiro colleccionador Idem.
- 4.º Premio — 50\$000 — Ao quinto colleccionador Idem.
- 5.º Premio — 50\$000 — Ao quinto colleccionador Idem.

Ha vendida empate será o premio dividido entre os empates.

NOTA — Fica com effeito os chronos com o fundo verde; tendo valor somente o cor de rosa.

Pharmacia Gama e Filhos

## Pará! Pará!

O cearense que aportar ao Pará deve ter no pensamento que o **ARMAZEM de FERRAGENS de Araujo Martins e Cia**, ao **BOULEVARD da REPUBLICA nº 9** defronte do mercado de ferro, é o que lhe convém para as suas compras.

Porque, ao lado da superioridade dos artigos collocamos a modicidade dos preços

No afan de só vender **ARTIGOS BONS POR PREÇOS BASTANTES** angariamos para a nossa casa a fama feliz de que gosamos. Ni quem nos compete em cofres e fogões de ferro, fornos de ferro, cobre, louças esmaltadas e de aluminium, ruberoid, cal virgem, vasilhames, balanças, pharóes, cordoalhas; tintas, oleos e vernizes para pinturas de casas, moveis, navios, madeira e metaes; linhas de peitar, anzóes, talheres, cimento, terçados machados, navalhas roladeiras, bombas, molinos, cadernaes, onas bandeiras de todas as nações; utensillos para todas as profissões, engenhos e industrias; armas, rifles, revólvers, balas, telhas de zinco, vidro; artigos para vapores, lanchas, barcos, canoas, etc. etc carbureto de qualidade incomparável! Desinfectantes! Tubos e apetrecho para canalização de agua e gaz! Machinas manuaes para faser gelo!

**TUDO SUPERIOR e BARATO**

**Araujo Martins & Comp.**

Boulevard da Republica-9 (DEFRENTE O MERCADO DE FERRO)

Grandes Armazens de Ferragens

End. Tele. AGRAMOS—Caixa Postal, 127—Cod.—RIBEIRO e A B C (5. edição)

Belém do Pará

## “PREVIDENCIA”

Caixa Paulista de Pensões e Peculios

SÍDE EM SÃO PAULO—

Fundada em 15 de Setembro de 1906.

Socios inscriptos até 18 de Setembro—74678

CAPITAL REALISADO—MAIS de 4.000.000\$000

CAPITAL SUBSCRIPTO pelos socios existentes 25.053.960\$000

AGENCIAS em todo o Brazil.

FUNCCIONA com auctorização do Governo da União, tendo para garantia de suas operações **DUZENTOS CONTOS DE REIS** no Thesour. Nacional.

Nenhuma sociedade mutualista brasileira ainda a exceder no numero de socios inscriptos, em pouco mais de cinco annos de sua existencia.

Na caixa A—10 annos—Mensalidade 5\$000—habilita-se o socio a receber uma Penção de 100\$000 mensaes por toda a vida.

Na caixa B—15 annos—Mensalidade 2\$500—habilita-se o socio a receber uma Penção de 150\$000 mensaes, por toda a vida.

Attingido o numero de socios a 100.000, qm se inscrever d'ahi por diante pagará na Cx. A 10\$000 e na Cx. B 5\$000, de accordo com a reforma dos Estatutos.

**SORTEIOS** em dinheiro aos seus associados duas vezes ao anno.

Restituição aos herdeiros do socio fallecido e ainda não pensionado, das importancias de suas contribuições.

## Secção de Peculios

Creada ultimamente tem tido uma acceitação ainda não ultrapassada por outra, de qualquer sociedade.

PECULIO POPULAR—10.000\$000

PECULIO GERAL—30.000\$000

PECULIO ESPECIAL—50.000\$000

Contribuições de uma modicidade extrema.

10\$000 15\$000 e 50\$000 por sinistro.

No Peculio Popular a joia será de 300\$000, paga mensalmente dentro de 10 mezes, ou sejam 30\$000 mensaes.

Nos Peculios Geral e Especial a joia será de 1.000\$000, paga dentro de 10 mezes, ou sejam 100\$000 mensaes.

Esta Joia será restituída no caso do fallecimento do socio a fim de occorrer ao sep. fureral.

IDADE de 20 a 55 annos.

O Peculio Geral é composto de um serie de 3.000 socios e o Popular e o Especial de 1.300

E' a unica que apresenta reaes vantagens e garantias para o mutualista.

Não se inscrevam em outra sociedade sem primeiro ler os prospectos da “PREVIDENCIA”.

Informações mais minuciosas e c'tim do

Agente G'ral no Ceará

ALVARO DE CASTRO CORREIA

Prça José de Alencar, 16—A—e do

Agente viajante no interior do Estado

Raymundo Nonato de Oliveira e Euclides Rodrigues Pereira.

## SYPHILIS RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhœa ou Flores Brancas

Molestias da pelle

Impurezas do sangue.

Lymphatismo,

Úlceras e gomas

Dores nos ossos

Eczemas

Darthros,

Empigem. Eczemas.

Feridas, Boubas,

Escrophulas, Fistulas

Paralysias gottosas

Arthrite blenorrhagica

Todas estas doencas têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

## CAJURUBÉBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convém melhor á depuração de um vicio do Sangue do que o **Cajurubéba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubéba** tem como elementos activos vario principios de exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus EFFRITOS MEDICAMENTOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

—DEPOSITARIO: GERAES—

Em Pernambuco n. 10

Silva Braga & Comp.

No Ceará

Oswaldo Studart



Agua

purificada

Nenhum conhecedor das condições sanitarias das aguas vendidas nos siphões communs poderá negar as vantagens hygienicas, que são a feição principal do

**Siphão „Prana” Sparklet.**

Este engenhoso apparatus, que custa apenas poucos milreis, uma vez adquirido, é de vossa exclusiva propriedade, estando, pois, sob a vossa

absoluta fiscaliação.

A agua com que mesmo preparaes o vosso siphão é a que gastaes

em vossa casa,

reunindo, portanto, as condições hygienicas exigidas pelo vosso proprio criterio e previsão.

O siphão „Prana” Sparklet e os cartuchos para gasificar a agua acham-se á venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de bebidas.

## Pharmacia Pasteur

16, Praça do Ferreira, 16

CONSULTORIOS MEDICOS:

Dr. José Lino da Justa

CLINICO

Especialista em molestias das creanças e febres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

CHAMADOS POR ESCRITO

Dr. João da Rocha Moreira

OPERADOR

Especialista em molestias das senhoras e partos.

Consulta de 11 ás 1 hora da tarde.

CHAMADOS A QUALQUER HORA

ILEGIVEL